

**ARRAIAL** É já no próximo fim-de-semana, dias 3 e 4 de Junho, que decorre o tradicional Arraial da Paróquia. Este ano mais animado, com mais actuações, desde o Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa, ao grupo coral Traquinas, passando pelas Tunas da Universidade Lusíada e do Instituto Superior de Agronomia, além de Catarina Mendes, Folkesita, Belonginas e o Musicentro, entre outros. E, claro, os insufláveis, as rifas, não esquecendo as sardinhas, as febras e as bifanas, sopas e cachorros quentes, entre muitas outras coisas. Como todos os anos, precisamos de voluntários para ajudar nestes dias, bem como de ofertas de salgados e doces. Quem estiver disponível, é favor deixar nome e contacto junto do Acolhimento.

No primeiro dia (sexta-feira) o Arraial funciona das 19h00 às 24h00 e no dia seguinte (sábado) será entre as 17h00 e as 24h00, com interrupção para a missa das 18h30.

**PROCISSÃO** Largas dezenas de pessoas participaram no sábado à noite na procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas ruas do Bairro de Caselas.

Presidida pelo Administrador Paroquial, Pe. Valter Malaquias, e acompanhada de carro pelo Prior, Pe. António Colimão, a procissão incluiu três crianças vestidas como os Três Pastorinhos.

Bem-haja a todos quantos organizaram e participaram.

Um agradecimento especial da equipa de Caselas ao Pe. Luciano, da Paróquia de Carnaxide, pela cedência das opas utilizadas na procissão.

**PRIMEIRA COMUNHÃO** As crianças da nossa Catequese fazem a sua Primeira Comunhão neste Domingo, dia 29, na Missa das 12h00.

Vai ser certamente uma bela festa.

#### DINHEIROS

DVD da Missa na TVI	25,00
Donativos	250,00
Café/Bolos	19,20
Caixas	23,79

#### EVANGELHO DE HOJE : LC 7, 1-10

Naquele tempo, quando Jesus acabou de falar ao povo, entrou em Cafarnaum. Um centurião tinha um servo a quem estimava muito e que estava doente, quase a morrer. Tendo ouvido falar de Jesus, enviou-Lhe alguns anciãos dos judeus para Lhe pedir que fosse salvar aquele servo. Quando chegaram à presença de Jesus, os anciãos suplicaram-Lhe insistentemente: «Ele é digno de que lho concedas, pois estima a nossa gente e foi ele que nos construiu a sinagoga». Jesus acompanhou-os. Já não estava longe da casa, quando o centurião Lhe mandou dizer por uns amigos: «Não Te incomodes, Senhor, pois não mereço que entres em minha casa, nem me julguei digno de ir ter contigo. Mas diz uma palavra e o meu servo será curado. Porque também eu, que sou um subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens. Digo a um: 'Vai' e ele vai, e a outro: 'Vem' e ele vem, e ao meu servo: 'Faz isto' e ele faz». Ao ouvir estas palavras, Jesus sentiu admiração por ele e, voltando-se para a multidão que O seguia, exclamou: «Digo-vos que nem mesmo em Israel encontrei tão grande fé». Ao regressarem a casa, os enviados encontraram o servo de perfeita saúde.

#### REFLEXÃO SOBRE O EVANGELHO

O Senhor não entrou fisicamente na casa do centurião; mas, embora ausente de corpo, estava presente pela sua majestade e curou esta casa pela sua fé. Do mesmo modo, o Senhor só estava fisicamente presente no meio do povo hebraico; os outros povos não O viram nascer de uma Virgem, nem sofrer, nem caminhar, nem sujeitar-Se às condições da natureza humana, nem fazer maravilhas divinas. Ele não fez nada disso entre os pagãos e, no entanto, entre eles, realizou-se o que Ele tinha dito a seu respeito: «Povos desconhecidos prestaram-Me vassalagem.»

#### SALMO RESPONSORIAL

Sal. 116 (117), 1,2 (R. Mc 16, 15)

#### REFRÃO:

*Ide por todo o mundo, anunciai a boa nova!*

#### PARÓQUIA DE

## SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

29 de Maio de 2016  
**BOLETIM 973**

*Domingo IX do Tempo Comum*



## SENHOR NÃO SOU DIGNO QUE ENTREIS EM MINHA MORADA



Bem ciente de que uma alma principiante poderia perturbar-se ao ver-se – sendo tão pequena – destinada a conter tanta grandeza, não Se dá a conhecer imediatamente; a pouco e pouco, contudo, vai-lhe aumentando a capacidade, à medida dos dons que Se propõe colocar nela. É o poder que Ele tem de aumentar este palácio da nossa alma que me leva a dizer que traz consigo a liberdade. O essencial é fazer desse palácio um dom absoluto, esvaziando-o por completo, a fim de que Ele possa adorná-lo e desadorná-lo a Seu bel-prazer, como se de uma morada Sua se tratasse.

*Santa Teresa de Ávila*

**DOMINGO:** 1 Reis 8, 41-43; Gal 1, 1-2. 6-10; Lc 7, 1-10 **SEGUNDA-FEIRA:** 2 Pedro 1, 2-7; Mc 12, 1-12 **TERÇA-FEIRA:** Festa da Visitação de Nossa Senhora. Sof 3, 14-18 ou Rom 12, 9-16b; Lc 1, 39-56 **QUARTA-FEIRA:** S. Justino, mártir. 2 Tim 1, 1-3. 6-12; Mc 12, 18-27 **QUINTA-FEIRA:** S. Marcelino e S. Pedro, mártires. 2 Tim 2, 8-15; Mc 12, 28b-34 **SEXTA-FEIRA:** Ez 34, 11-16; Lc 15, 3-7 **SÁBADO:** Imaculado Coração da Virgem Santa Maria. 2 Tim 4, 1-8; Lc 2, 41-51 (próprio) **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo X do Tempo Comum. 1 Reis 17, 17-24; Gal 1, 11-19; Lc 7, 11-17



### Confiança em Jesus Cristo.

É muito simpática a figura deste Centurião. Construíra uma sinagoga para os judeus, não professando a fé deles, e vinha agora interceder por um servo doente, gesto raro naqueles tempos. Devia ser um homem de grande coração porque, apesar de representar ali a ocupação por um poder estrangeiro, soube captar a amizade e a simpatia de todos.

Volta-se com toda a confiança para Jesus, esperando encontrar aqui a solução para o problema que o preocupa.

É assim que recorremos ao Senhor quando temos problemas, com uma grande confiança na Sua bondade e a certeza de que só não nos atenderia se não pudesse.

A verdade é que o centurião, em palavras simples, reconhece o poder extraordinário de Jesus.

Esta confiança "venceu" Jesus: "Digo-vos que nem mesmo em Israel encontrei tão grande fé".



Centurion's Servant Healed

### Contando com intercessores.

O Centurião pensou que, mandando intercessores, seria mais facilmente atendido.

Há quem entenda a intercessão dos santos como uma força contrária à vontade de Deus que O leva a fazer o que não queria. É uma visão errada da intercessão dos santos. Eles são os mais fieis amigos do Senhor e enriquecem, com os seus méritos, o pedido que nós fazemos, tendo sempre bem claro que há um só mediador necessário.

Além disso, havemos de apoiar as nossas súplicas na oração de pessoas que rezam. É esta a grande missão das obras e pessoas contemplativas: manter o clima de oração e intimidade de que todos precisamos.

### Com profunda humildade.

Este Centurião é de uma extrema delicadeza e humildade. Apesar da sua famosa bondade pessoal e das benemerências que praticara em favor do povo de Cafarnaum, não se julgava digno de se apresentar diante de Jesus. Além disso, conhecedor de que qualquer judeu que entrasse em contacto com um pagão, ficaria legalmente impuro, sujeito a complicadas purificações, quis poupar a Jesus estes incómodos.

A Igreja gosta tanto destas palavras que nos manda repeti-las em todas as Missas, antes de comungar.



Velasquez

O chamamento de Deus a cada pessoa, a vocação, e em particular a dos Cartuxos, encontra resposta num caminho, na busca de uma vida inteira. Com efeito, não é suficiente retirar-se num lugar como este para aprender a estar na presença de Deus. Assim como no matrimónio não basta celebrar o sacramento para se tornar efectivamente um só, mas é necessário deixar que a graça de Deus aja e percorrer juntos a quotidianidade da vida conjugal, também o tornar-se monge exige tempo, exercício e paciência, numa vigilância divina perseverante — como afirmava são Bruno.

A Igreja tem necessidade de vós, e que vós precisais da Igreja. O vosso lugar não é marginal: nenhuma vocação é marginal no Povo de Deus: somos um único corpo, em que cada membro é importante e tem

a mesma dignidade, e é inseparável do todo. Também vós, que viveis em isolamento voluntário, estais realmente no coração da Igreja, e fazeis correr nas suas veias o sangue puro da contemplação e do amor de Deus.

S. João Paulo II declarou que a pobreza dos Cartuxos, oferecida para a glória de Deus e a salvação do mundo, é uma eloquente contestação das lógicas de rendimento e de eficácia que, muitas vezes, fecham o coração dos homens e das nações às verdadeiras necessidades dos seus irmãos. A vossa vida escondida com Cristo, como a Cruz silenciosa plantada no coração da humanidade redimida, permanece de facto para a Igreja e para o mundo o sinal eloquente e o chamamento permanente do facto que cada ser, hoje como ontem, se pode deixar prender por Aquele que é amor.

A situação sócio-cultural actual, caracterizada pelo ruído ou, ao contrário, por uma solidão individualista, põe em evidência o carisma específico da Cartuxa como um dom precioso para a Igreja e para o mundo, um dom que encerra uma mensagem profunda para a vida e para a humanidade.

"Abandonar as realidades fugazes e procurar capturar o eterno" Nesta expressão está encerrado o núcleo da vossa espiritualidade: o forte desejo de entrar em união de vida com Deus, abandonando tudo o resto, tudo aquilo que impede esta comunhão, e deixando-se capturar pelo amor imenso de Deus, para viver só deste amor. Vós encontrastes o tesouro escondido, a pérola de grande valor.